



## 5COP093 - Lista de Exercícios 09

1. Enter Exercício Prático: Considere a gramática a seguir:

```
S 
ightarrow if E then S else S S 
ightarrow begin S L S 
ightarrow print E L 
ightarrow end L 
ightarrow; S L E 
ightarrow num = num
```

Abaixo existe um pseudocódigo que implementa um analisador sintático descendente recursivo para a gramática acima:

```
int IF=1, THEN=2, ELSE=3, BEGIN=4, END=5, PRINT=6, SEMI=7, NUM=8, EQ=9;
int token = getToken();
void advance() {token=getToken();}
void eat(int t) {if (token==t) advance(); else error();}
void S(){
    switch(token) {
        case IF: eat(IF); E(); eat(THEN); S(); eat(ELSE); S(); break;
        case BEGIN: eat(BEGIN); S(); L(); break;
        case PRINT: eat(PRINT); E(); break;
        default: error(); }
}
void L(){
   switch(token) {
        case END: eat(END); break;
        case SEMI: eat(SEMI); S(); L(); break;
        default: error(); }
void E(){ eat(NUM); eat(EQ); eat(NUM); }
```

Implemente o pseudocódigo apresentado em C ou C++, de modo a torná-lo funcional. Observe que será necessário implementar um analisador léxico para os símbolos terminais da gramática. A ferramenta Flex \*\*não\*\* pode ser utilizada neste exercício. Você deve implementar manualmente o analisador léxico.





As palavras das cadeias de entrada estão associadas da seguinte forma entre o analisador léxico, a gramática e o pseudocódigo:

Analisador Léxico (ERs)	Gramática	Pseudocódigo
if	if	IF
then	then	THEN
else	else	ELSE
begin	begin	BEGIN
end	end	END
print	print	PRINT
;	;	SEMI
[+-]?[0-9]+	num	NUM
=	=	EQ

Observe que a coluna **Analisador Léxico (ERs)** corresponde as expressões regulares que descrevem os *tokens*. A coluna **Gramática** apresenta a forma como os *tokens* são classificados, ou seja o tipo de *token*. A coluna **Pseudocódigo** apresenta a forma como o *token* é identificado dentro do pseudocódigo.

Um exemplo de cadeia de entrada que deve ser reconhecida pela sua implementação é mostrada a seguir:

$$print +666 = 666$$

Na gramática, tal entrada corresponde à cadeia: print num = num

Se a cadeia de entrada for aceita, o seu programa deve imprimir a mensagem:

## CADEIA ACEITA

Considere agora que o seu programa recebeu a seguinte cadeia de entrada:

$$print = -666 + 666$$

Observe que a cadeia não é gerada pela gramática. Desta forma ela deve ser recusada pelo seu programa, o qual deve apresentar a seguinte mensagem:

```
ERRO SINTATICO EM: = ESPERADO: num
```

Quando ocorrer um erro sintático na cadeia de entrada, o seu programa deve informar o token que causou o erro bem como o token esperado. O token esperado é determinado através do parâmetro que a função eat recebe no pseudocódigo. Nas funções associadas a cada não-terminal, quando for chamada a função de erro, devem-se informar os tokens que seriam esperados pela função na seguinte ordem:

```
\begin{array}{lll} \text{void S()} & \to & \text{if, begin, print} \\ \text{void L()} & \to & \text{end, ;} \\ \text{void E()} & \to & \text{num} \end{array}
```





Como exemplo, considere a seguinte cadeia de entrada:

= -666 +666

O seu programa deve gerar a seguinte saída para essa cadeia:

ERRO SINTATICO EM: = ESPERADO: if, begin, print

Uma outra situação que o seu programa deve acusar é quando um erro sintático ocorre em uma cadeia que em princípio possui todos os *tokens* na possição correta, mas que termina de forma abrupta. Como exemplo, considere a seguinte cadeia de entrada:

print 666

O seu programa deve gerar a seguinte saída para essa cadeia:

ERRO SINTATICO: CADEIA INCOMPLETA

De modo a testar o seu programa, utilize as entradas e saídas fornecidas. Utilize o programa diff para comparar a sua saída com a saída esperada. Sua saída só pode ser considerada correta quando estiver idêntica à saída esperada.